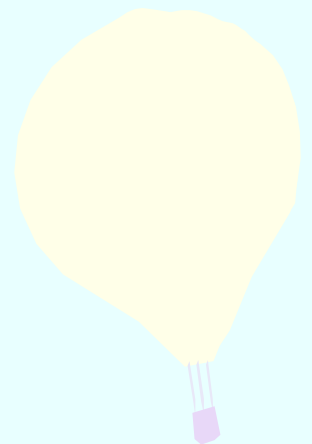


Lengalengas Adivinhas Aneodotas



A galinha mais o pato

1,2,3,4

A galinha mais o pato
fugiram da capoeira
foi atrás a cozinheira
que lhes deu com um sapato

A Cidade do Penteado

Vamos lá imaginar
A Cidade do Penteado
Onde as casas para variar
Têm cabelo e não telhado.

Na Rua da Chamusca,
Mesmo junto ao passeio,
Fica uma casa patusca,
A casa do risco ao meio.

No Largo Pinto Calçudo,
Mesmo em frente ao mercado,
Há um prédio barrigudo,
O prédio do Risco ao Lado.

No beco sarapintado
Há uma casa escondidinha
Com o telhado cortado
Mesmo rente, à escovinha.

Logo a seguir, na Travessa,
No Jardim dos Girassóis
há um prédio com a cabeça
cheinha de caracóis.

Na Praça do Nabo Cozido,
A casa das Três Chaminés

Usa o cabelo tão comprido
Que quase lhe chega aos pés.

E na Avenida Maria
- casa levada da breca -
a casa da minha tia
tem o telhado careca.

Abecedário sem juízo

A é a Ana, a cavalo numa cana.
B é o Berto, que quer armar em esperto.
C é a Cristina, nada fora da piscina.
D é o Diogo, com chichi apaga o fogo.
E é a Eva, olha o rabo que ela leva.
F é o Francisco, come as conchas do marisco.
G é a Graça, aí, mordeu-lhe uma carraça.
H é a Helena, é preta, diz que é morena.
I é o Ivo, põe na mosca um curativo.
J é o Jacinto, faz corridas com um pinto.
L é o Luís, tem macacos no nariz.
M é a Maria, come a sopa sempre fria.
N é o Napoleão, dorme dentro do colchão.
O é a Olga, todos os dias tem folga.
P é a Paula, entra de burro na aula.
Q é o Quintino, que na missa faz o pino.
R é o Raul, a beber tinta azul.
S é a Sofia, engasgada com uma enguia.
T é a Teresa, come debaixo da mesa.
U é o Urbano, que caiu dentro do cano.
V é a Vera, com as unhas de pantera.
X é a Xana, caçando uma ratazana.
Z é o Zé, foi ao mar perdeu o pé.

Bati à porta nº...

Bati à porta do número 1 vi uma menina a dançar com um atum

" 2 " com os bois

" 3 " com um chinês

" 4 " com um pato

" 5 " com um brinco

" 6 " com os reis

" 7 " com um valete

" 8 " com um biscoito

" 9 " com um bigode

" 10 " com os pés

Tenho um cãozinho

Tenho um cãozinho
chamado totó
que me varre a casa
e me limpa o pó

Ele também gosta
de lambar a mão
à noite ao deitar
faz sempre ão, ão, ão.

Baila

Baila o cão
baila o gato
baila o feijão carrapato
carrapato, carrapatinho
baila mais um bocadinho

Gatito

Bichinho gato
que comeste tu?
sopinhas de leite
Guardaste-me delas?
Guardei, guardei
Onde as puseste?
Atrás da arca

Com que as tapaste?
Com o rabo da gata
Sape, sape, sape gato
sape, sape, sape gato.

O que está...?

O que está na varanda?
Uma fita de ganga
O que está na panela?
Uma fita amarela
O que está no poço?
Uma casca de tremoço
O que está no telhado?
Um gato malhado
O que está na chaminé?
Uma caixa de rapé
O que está na rua?
Uma espada nua
O que está atrás da porta
Uma vara torta
O que está no ninho?
Um passarinho
Deixa-o no morno
Dá-lhe pãozinho.

Rei

Rei, capitão
soldado, ladrão.
Menina bonita
de bom coração.

Tão, baladão

Tão, baladão,
cabeça de cão.
Orelha de burro,
sabe a leitão.

Tão-balalão
Soldado ladrão,
Menina bonita
Não tem coração.

Tão-balalão
Senhor capitão,
Espada na cinta
Sineta na mão.

Tão-balalão,
Cabeça de cão,
Orelhas de gato,
Não tem coração,

Tão-balalão,
Cabeça de cão,
Cozida e assada
no meu caldeirão,

Tão-balalão,
Senhor capitão
Orelha de porco
P'ra comer com feijão.

Chove chuisca

Chove chuisca
Água mourisca
Filha de rei
Maria Francisca.

Pico, pico saranico

Pico, pico saranico,
Quem te deu tamanho bico?
Foi a filha da rainha
Que está presa na cozinha.
Salta a pulga na balança
Dá um pulo vai pra França.
As meninas a correr
As meninas a aprender
A mais bonita de todas
Comigo se há-de esconder.

Arre Burro

Arre burro para são Martinho,
Carregado de pão e vinho.
Arre burro para Loulé,
carregado de água pé.
Arre burro para Monção,
carregado de requeijão.
Arre burrinho arre burrinho,
sardinha assada, com pão e vinho.

Quem está...?

Quem está no telhado?
Um gato assanhado.
Quem está na janela?
Uma pata amarela.
Quem está na varanda?
Um urso panda.
Quem está à porta?
Um burro da horta.
Quem está no jardim?
O lindo pinguim.
Quem está no poço?
Um cão com um osso.
Quem está no portão?
Um bicho que fala, chamado João

Horas de sono

Quatro horas dorme um santo,

cinco o que não é tanto,
seis o caminhante,
sete o estudante,
oito o preguiçoso,
nove o porco,
mais, só o morto.

Velha Maricutelha

Era uma vez uma velha
Maricutelha ferrunfufelha
Ferrou-lhe uma mosca
Maricutosca ferrunfufosca
E foi-se queixar ao juiz
Maricutiz ferrunfufiz

E o juiz maricutiz ferrunfufiz
Disse à velha
Maricutelha ferrunfufelha
Quando visse uma mosca
Maricutosca ferrunfufosca
Lhe desse com a moca
Maricutoca ferrunfufoca

E a velha
Maricutelha ferrunfufelha
Ao ver uma mosca
Maricutosca ferrunfufosca
Na careca
Maricuteca ferrunfufeca
Do Juiz
Maricutiz ferrunfufiz
Deu-lhe com a moca
Maricutoca ferrunfufoca.

Era uma vez

Era uma vez
um rei e um bispo

acabou-se o conto
não sei mais do que isto.

Era uma vez
um rei e uma rainha
acabou-se a história
que era pequenina.

Era uma vez
um gato maltês
foi-se embora
não sei o que fez.

Era uma vez
uma vaca Vitória
morreu a vaquinha
acabou-se a história.

Raposa

Está a chover e a nevar,
E a raposa no lagar
A fazer as camisinhas
P`ra amanhã se casar.

Está a chover e a nevar,
E a raposa no quintal
A apanhar laranjas
Para o dia de Natal.

Era uma vez,
um gato sapato,
bigodes de palha,
cabeça de rato.

Réu-réu

Réu-réu
Vai para o céu

Buscar o meu chapéu
Se for novo
Trá-lo cá
Se for velho
Deixa-o lá

Chuva

A chover
A trovejar
E as bruxas
A dançar
A chover
A fazer sol
As bruxas
A comer pão mole

Macaco

Tenho um macaco
dentro de um saco.
Não sei que lhe faço,
não sei que lhe diga.
Dou-lhe um pau,
diz que é mau.
Dou-lhe um osso,
diz que é grosso.
Dou-lhe um chouriço:
- " Isso! Isso! "

Outono

Outono, Outono
és muito morno.
Perdeste as folhas
tombaram no quintal.
Trouxeste castanhas
Embrulhadas num jornal

Pedir Silêncio

Sou pequenino
e quero crescer

vou pedir aos pés
vou pedir ás mãos
vou pedir á boca
para não mexer.

Pedir Silêncio

Plim, plim, plim
sou pequenino
plim, plim, plim
mas vou crescer
as pernas eu vou cruzar
os braços vou a arrumar
e a boca eu vou fechar
trictroc.

Lateralidade

Para a frente, para trás
todos a rodopiar
para a direita
para a esquerda
meia volta
abaixo, acima

Primeiro salto
segundo salto
olha para o que -----(nome da criança) é capaz de fazer
pés juntos
pés afastados
até parece um saltão
isto faz bem ao coração

Chove...

Chove na relva
chove nas árvores
chove na varanda
mas não em cima de mim

Chove na rua

chove no automóvel
chove em cima do cão
mas não em cima de mim

O piloto e o avião

O piloto e o avião voam pelos céus
lá no alto ele faz "brum"
vem para baixo e faz "brum"
ele anda sempre no ar
e agora é tempo de aterrar

Os patinhos

Olha os patinhos
a nadar para aqui e para ali
as cabeças na água vão mergulhar
mas os rabinhos ficam no ar

Tenho...

Tenho um nariz
tenho dois olhos
tem uma boca
e duas faces
tenho a cabeça
cheia de ideias

Tenho uma cabeça
um nariz também
uma boca, um queixo
e tu também tens

tenho dois olhos
2 orelhas também
2 braços, 2 pernas
e tu também tens

tenho 2 mãos
2 dedos também
vou abanar os dedos

e tu também.

Dedos

Dedo mindinho
seu vizinho
pai de todos
fura bolos
mata piolhos

A FORMIGA

Sete palmos, sete metros
anda a formiga por dia
sete palmos a correr
sete palmos devagar
só para lamber o mel
que lentamente escorria
quer da boca, quer do pão,
quer dos dedos do Miguel
(Eugénio de Andrade)

É CASTANHO O OUTONO

Ficam sem azeitonas
as oliveiras
nos olivais

Ficam sem uvas
as videiras
nos vinhais

É castanha a terra
é castanha a folha
que a chuva molha

A folha cai no chão,
rodopia até mais não
Despidas ficam as árvores,
umas sim, outras não.

Inverno

Cai a chuva
ping...ping...
sopra o vento
cai a chuva
vum, vum
ping, ping
Cai a neve,
sopra o vento
floc,floc
vum,vum
ping, ping
(lourdes custódio)

Dedos

Este menino um ovo achou,
este o assou
este sal lhe deitou
este o provou
este o papou
(lenga-lenga com os dedos)

OS LIVROS

Apetece-me chamar-lhes irmãos,
tê-los ao colo
afagá-los com as mãos
abri-los de par em par
ver o Pinóquio a rir
eo D.Quixote a sonhar
e a Alice do outro lado
do espelho a inventar
um mundo de assombros
que dá gosto visitar.
Apetece chamar-lhes irmãos
e deixar brilhar os olhos
nas páginas das duas mãos
(José Jorge Letria)

Catrapás

Catrapás
catrapás, catrapás
que grande poeira que o cavalo faz
catrapés, catrapés
ele anda com rodas
eu ando com os pés
catrapis, catrapis
é um bom cavalinho
toda a gente o diz
catrapós, catrapós
quanto mais o puxam
mais ele é veloz
mas caio, Jesus
parte-se o cavalo
catrapuz, catrapuz
(Fernando Pessoa)

VERMELHO

O morango e o tomate
foram os dois passear
são ambos Vermelhinhos
e tão bons para trincar

VERDE

Vesti-me toda de verde
e fui para a erva correr
apareceu uma cabrinha
que me queria comer

AZUL

O céu estava azulinho
azulado estava o mar
peguei no meu balde azul
e fui para a praia brincar

AMARELO

Amarelo é o limão e a manteiga
é amarelo ainda
a cor das pétalas todas
desta florzinha tão linda

Os Sentidos

Eu tenho dois olhos
que são para ver
eu tenho um nariz
que é bom para cheirar
eu tenho uma boca
que serve para comer
e eu tenho duas orelhas
que são para escutar
Tenho duas pernas
e tenho dois braços
servem para andar
e para os abraços

Arrumar a sala

Está na hora de arrumar
A nossa linda salinha
Quem não arrumou
Vai arrumar

Quem já arrumou
Vai se sentar
No seu lugar.

Cão

*Estava um cão
debaixo de um carro,
veio outro cão
e mordeu-lhe o rabo.*

Ratinho foi ao baile

Ratinho foi ao baile

De cartola e jaquetão
Sapato de bico fino
E uma luva em cada mão
Encontrou uma carochinha
Que dançava no salão
Ratinho se aproximou
Aproximando a sua mão
Convidou-a para dançar
Ela respondeu que não
Carochinha estava noiva
E não quis complicação
Ratinho muito triste
Do fundo do coração
Pegou na sua cartola
Retirou-se do salão

O MEU BIBE

O MEU BIBE É DE RISQUINHAS
TEM BOTÕES DE UMA COR SÓ
TEM ATRÁS DUAS FITINHAS
PARA EU LHE DAR UM NÓ

Dois Ratinhos

Dois ratinhos pequenos e engraçados
procuravam um quejinho pra roer
prrr prrr prrr
De repente apareceu o srº gato
e os ratinhos fugiram a correr a correr

O Rato

O rato roeu a rolha da garrafa do rei da Rússia

O Tempo

O tempo perguntou ao tempo
quanto tempo
o tempo tem?
o tempo respondeu ao tempo
que o tempo
tem tanto tempo
quanto tempo
o tempo tem

Destrava línguas

quem pouco coco come
pouco coco compra
quem com pouca capa se tapa
pouca capa compra
como eu, pouco coco como,
pouco coco compro
e como com pouca capa me tapo
pouca capa compro

A viagem de uma folha

Nasceu com a primavera
e foi verde durante todo o verão.
No Outono, deixou de ser quem era
e sentiu que tinha vivido em vão

O vento arrancou-a do seu ramo
fê-la atravessar um rio violento
e arrastando-a por vales e montanhas
abandonou-a ao esquecimento

Um menino a encontrou
e vendo-a frágil e dourada
pelo talo a agarrou
e levou-a para a sua morada

Árvore

Tenho uma árvorezinha
que hei-de regar
com água dos céus

a chuva quando irá chegar

Verdes são as suas folhas
e branca a sua flor floriu
quero vê-la bela
mais alta do que eu

Nunca da árvorezinha
me hei-de separar
será o mastro do barco
que eu irei comandar

Destrava línguas

Réu, réu
vai ao céu,
vai buscar
o meu chapéu
se ele é novo
traz-mo cá
se ele é velho
deixa-o lá
(popular)

Sola Sapato

Sola, sapato,
rei, rainha
foi ao mar
buscar sardinha
para a mulher
do juiz
que está presa
pelo nariz
salta a pulga
na balança
que vai ter a FRança
os cavalos a correr
as meninas a aprender
qual será
a mais bonita
que se vai

esconder?
(popular)

LENGALENGAS DAS LETRAS

A é a letra da águia,
Da Alice e da Anabela,
Trata bem dos animais,
E a vida será mais bela.

E é a letra da égua,
Da Edite e da Estela,
Cuidado com a vaidade
Que ainda partes a tigela.

I é a letra de igreja,
Da ilha e da Isabel,
Ela gosta de iogurtes
E de barcos de papel.

O é a letra dos ovos,
Do Outono e da Olinda,
Põe uma rosa no pote,
Que a sala fica mais linda.

U é a letra das uvas,
Do urso e do Urbano.
Upa, upa, ... upa, upa,
Grita a Mi para o seu mano.

Adivinhas

1- Branco foi meu nascimento,
colorida minha infância
e agora que vou para velha
fico cada vez mais preta
(amora)

2- Acham-me um animal engraçado

mas chamam-me corcunda
tenho quatro fortes patas
e costumo andar pelo deserto
(camelo)

3- Embora não seja homem,
usa um belo chapéu
e quando cessa a chuva
é o primeiro a sair
(cogumelo)

4-Gosto de subir montanhas
e de respirar o ar puro
tenho barbas e não sou homem
pelos meus chifres to juro
(cabra)

5-Digam o que disserem
quer que lhe perguntem ou não
com a cabeça diz que sim
e com a cauda diz que não
(pato)

6-este animal é famoso
porque sete vidas tem
quando um rato se aproxima
a caçá-lo se entretém
(gato)

7- Com a minha cara encarnada
o meu olho negro
eo meu vestido verde
o campo alegre
(papoila)

8-do ovo branco e formoso
uma manhã nasci
e ao calor de uma galinha
com meus irmãos cresci
(pintainho)

9- tem tromba
e é gigante
e uma barriga cinzenta
nada elegante
quem é?
(elefante)

10- A cochar, a cochar
sempre sem parar
de manhã junto à água
onde gosta de estar
quem é?
~(rã)

11- Com a juba castanha
ruge sempre com voz tamanha
quem é?
(leão)

Adivinhas

1. Branco sou
e do mar nasci;
ricos e pobres
se servem de mim.

(O Sal)

2. Que árvore é esta?
Perfumado e formos
e com folhas o ano todo.

(O Pinheiro)

3. Do tamanho
de uma caçarola,
tem asas e não voa.

(O Chapéu)

4. Eu sou uma e tenho cinco,

que são o mesmo que eu.
Sem eles sou pouca coisa,
eles sem mim nada são,
e tenho uma vizinha
que é igualzinha a mim.

(A Mãe)
Anedotas

Mãe: Vens num lindo estado filho
o que foi que aconteceu?

Filho: cá na lama

mãe: como calções novos?

filho: não tive tempo de os tirar



Diz o patrão ao criado
porque voltas com o balde vazio?
a vaca hoje não deu nada?

deu sim senhor; oito litros de leite e um coice



Joãozinho, diz o professor
porque é que o leão tem juba?
ora, porque não há barbeiro
que se atreva a cortá-la



A professora:

Rui diz o nome de seis animais que vivem na selva

O Rui respondeu:

três leões e três tigres



um garoto para a mãe:
mamã, posso ir tocar piano?
Sim, meu filho, mas primeiro
tens de lavar as mãos.

Não é preciso mamã, toco só nas teclas pretas.

Tenho um cãozinho

Tenho um cãozinho
chamado totó

que me varre a casa
e me limpa o pó

Ele também gosta
de lambar a mão
à noite ao deitar
faz sempre ão, ão, ão.

Lá vai a vaca

Lá vai a vaca
chamada Estrelinha
metade é tua
e metade é minha

Ela é malhada
dá-me leitinho
eu bebo-o todo
devagarinho

A Ovelha



A comer no campo
está uma ovelha
gosta de ervinha
e coça a orelha

Anda devagar
também faz mé mé
quando está zangada
dá um pontapé

O patinho tonto

O patinho tonto
nunca olha p'ro chão
e a toda a hora
dá um trambolhão

No degrau da escada
estava um patim
pôs-lhe a pata em cima
pim, catra pim, pim, pim

O patinho amarelo

O patinho amarelo
saiu do ovo
de manhã cedinho
tudo é belo, tudo é novo
gritou feliz o patinho

Que bom que vai ser
brincar e correr
com os patos do meu tamanho

mostrar que sou pato
e ir ao regato
tomar um bom banho

Baila o cão

Baila o cão
baila o gato
baila o feijão carrapato
carrapato, carrapatinho
baila mais um bocadinho

Gato Maltês



Era uma vez
um gato maltês
tocava piano
e falava francês

A dona da casa
chamava-se Inês
e o número da porta era o trinta e três

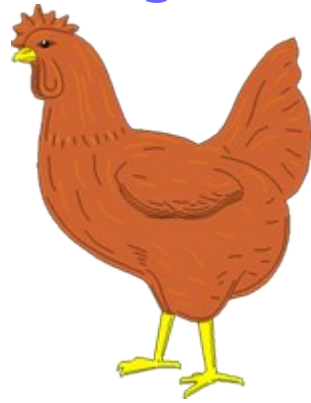
era muito bonito
e não era mau
também cantava
miau, miau, miau

O pato Cimpa



O pato Cimpa
pulou na tinta
virou a lata
sujou a pata
espalhou a tinta
de tanta cor
pintou o bico
pintou as penas
pintou o papo
pintou o sapo
e haja tinta!
No pato Cimpa

Dona galinha



A senhora galinha
toda se lambe e consola
olhem as caras que ela faz
comendo uma grande bola
de gelado de ananás